

## Protocolo 51

**Colaborador:** Fernando

**Pesquisador:** Esmeralda Figueira Queiroz

### Transcrição

#### INTRODUÇÃO

(01) P: Então, J, o texto anterior que nós fizemos na... na... na leitura anterior, ele falava sobre a propaganda, né? Ele explicava o quê que...

(02) J: Como é que funciona a propaganda.

(03) P: Como é que funciona a propaganda. O quê que era uma agência...

(04) J: De publicidade.

(05) P: De publicidade. Né? E agora nós vamos ler um texto éééé... um pouco diferente daquele. Mas nós vamos tentar entender o quê que é esse texto. Tá certo?

(06) J: É encontrar... Ham ram.

#### LEITURA

(01) P: Então vamos lá! Vamos começar a leitura! Pode começar!

(02) J: "Ajude o Mico-Leão-da-Cara-Preta, a ganhar aoum... Uma grana idem."

(03) P: Vamo esperar um pouquinho pra gente vê esse título. Esse título é bem legal! Vamos lá! Vamo de novo?

(04) J: "Ajuda o Mico-leão-da-cara-preta a ganhar uma grana e idem."

(05) P: Isso! Mico-leão-da-cara-preta. Né? Isso aqui é o quê? É um nome...?

(06) J: De um tipo de macaco.

(07) P: O tipo de um... Macaco. Isso, que é o mico-leão-da-cara-preta. "A ganhar uma grana..."

(08) J: Idem.

(09) P: "...Idem." Cê sabe o quê que é "idem"? Você já viu uma expressão assim, ó: "aaii, ele ganhou uma grana preta".

(10) J: Dinheiro.

(11) P: Pouco ou muito?

(12) J: Muito.

(13) P: Muito. "Ah, ganhou uma grana preta". Então, ganhou muito... Dinheiro. Então, vamo voltar aqui, ó: "Ajude o Mico-leão-da-cara-preta a ganhar uma grana... Idem." Idem quer dizer: também. A mesma coisa. Então, "ajude o mico-leão-da-cara-preta a ganhar uma grana..."

(14) J: Preta.

(15) P: Preta. Entendeu? "Ajude o leão-da-cara-preta a ganhar uma grana idem." Ah, ele fez isso", eu posso dizer assim: "o rapaz é... O rapaz comprou uma bicicleta e eu idem." Quê que quer dizer isso?

(16) J: Que a senhora que pago... Uma grana preta.

(17) P: Não, olha só! A grana preta é nesse aqui. Né? Agora eu falo assim pra você: J, é... A Stéfani comprou uma bicicleta e eu idem.?

(18) J: Ca bicicleta foi cara.

(19) P: Vamos voltar. Olha só: "Ajude o mico-leão-da-cara-preta a ganhar uma grana... Idem." Uma grana...

- (20) J: Preta.
- (21) P: Preta. Tão, idem quer dizer também. Então... Presta atenção! A Stéfani comprou uma bicicleta e eu idem.
- (22) J: Que você tem uma grana preta.
- (23) P: (Risos) Ó, aqui nesse caso, o idem tá falando da grana. Agora, no caso que eu tô falando, eu não estou mais falando de grana. Eu estou falando que a Stéfani comprou uma bicicleta e eu idem. Eu também comprei...
- (24) J: A bicicleta.
- (25) P: Entendeu? O idem quer dizer que você fez...
- (26) J: Aconteceu a mesma coisa.
- (27) P: Exatamente! É alguma coisa também. Ah, é... Ele brincou é... De Banco Imobiliário, eu idem.
- (28) J: Que você também brinco.
- (29) P: Eu também brinquei. Entendeu? O idem é uma palavrinha que quer dizer: você também fez algo. Tá? Da mesma forma, também. Certo? Tão vamos lá, vamos começar a leitura.
- (30) J: "... Acerta o ompasso com o Brasil, país de todos brasileiro mas de também de todos os bichos, das planta das paisagens inesperadas... Socorro."
- (31) P: Vamo lá! Vamo esse, esse pedaço aqui.
- (32) J: "Acerta o passo o Brasil." Acertar...
- (33) P: Acertar...
- (34) J: ... O passo...
- (35) P: ... O passo com o Brasil." Quando eu digo assim: ah, eu quero acertar o passo com alguma coisa, o quê quer dizer acertar o passo?
- (36) J: Ensinar... Tipo ajudar.
- (37) P: Isso! Ó, eu quero acertar o passo da escola, eu quero ajudar a escola. Né? Eu quero é... Equilibrar a escola. Né? Tão, acertar o passo com o Brasil. Eu quero andar junto com o Brasil, né? Eu quero ajudar o Brasil a andarmos juntos.
- (38) J: "País de todos os brasileiros, mas também dos bichos. E das plantas, e das pai... Sagens que são inesperados da história do... Do seu povo."
- (39) P: Que são...?
- (40) J: Ines-peráveis. Ins-perá...
- (41) P: Ins...
- (42) J: ... Separáveis, indeparáveis.
- (43) P: Inseparáveis... Da história do seu povo. O quê é inseparável? CÊ sabe? Então vamo lá!
- (44) J: Separ...
- (45) P: Ó, separar, aqui. Vamo pensá? Separáveis, vem do verbo: separar. O quê que é separar?
- (46) J: Dividir.
- (47) P: Dividir. Quando eu coloco: "in"...?
- (48) J: Não dividir.
- (49) P: Não dividir. Certo. O prefixo "in" significa: NÃO! Né? Eu tou satisfeito com alguma coisa, eu estou IN-satisfeito com alguma coisa. O quê que é in-satisfeito?
- (50) J: Não gostar.
- (51) P: Eu estou não satisfeito. Eu estou feliz com alguma coisa. Eu estou in-feliz com alguma coisa. O quê que é infeliz?
- (52) J: Ah, é não ficá feliz, não tê felicidade.
- (53) P: Isso! Tão, o "in" quer dizer: não. Tá? Vamos lá! Tão, ó: "Das plantas e das paisagens, que são"...?
- (54) J: "... In-inseparáveis da história do seu povo."
- (55) P: O quê que são "inseparáveis da história do seu povo"?
- (56) J: Não separar a história do, de plantas e paisagens.

- (57) P: O Brasil, o quê que tá dizendo esse pedacinho aqui?
- (58) J: Não é pra separar os bichos das plantas e das paisagens.
- (59) P: Isso! Da história do Brasil, né? Tá tudo junto, tudo ligado. Vamo lá?
- (60) J: "Como...?"
- (61) P: "Leontopithecus..."
- (62) J: "... Caiçara..."
- (63) P: Isso! O quê?
- (64) J: Caiçara.
- (65) P: Leontopithecus caiçara!
- (66) J: "... Nosso mico-leão-da-cara-preta..."
- (67) P: O quê que é o mico... O quê que é esse nome?
- (68) J: É um tipo de macaco.
- (69) P: Esse Leo... Leothopitecus... Leon... Leonthopitecus caiçara... O quê que é isso?
- (70) J: Um tipo de macaco.
- (71) P: Mas por quê...?
- (72) J: De um mico-leão.
- (73) P: Mas por quê que deu esse nome e não esse? Qual é a diferença entre esses dois nomes?
- (74) J: É que esse aqui é ingrês.
- (75) P: Não, isso não é inglês não.
- (76) J: É dividido a espécie... Que existe...
- (74) P: Você já viu esses nomes em ciências? Nome de planta...
- (77) J: Já...
- (78) P: Esse nome aqui... Quando ele...
- (79) J: É nome principal. Nome... Tipo... De família.
- (80) J: Nas ciências é que a gente vê isso, não é? Então, ele é um nome cien...
- (81) P: ... Tífico.
- (82) P: Científico. Tá? É o nome que a ciência dá. Esse aqui é o nome que as pessoas dão, o nome popular...
- (83) J: Que conhecem.
- (84) P: Que conhecem. Esse aqui é o nome que a ciência dá. Cada planta, cada animal, tem o nome popular e tem o nome...?
- (85) P: Científico.
- (86) J: Científico. Tá certo? Então, vamos lá!
- (87) J: "Nosso mico-leão-da-cara-preta..."
- (88) P: Por quê que o nome mico-leão tá vindo desse jeito?
- (89) J: Porque ele é um macaco pequeno dourado da cara preta.
- (90) P: Mas por quê que ele tá vindo dessas, nessas letras aqui maiores? Por quê que a letra é diferente.
- (91) J: Pra destacá as palavras.
- (92) P: Pra destacar a palavra, isso mesmo!
- (93) J: "Jóia vivia da fa... Jóia viv-va da frores... Da floresta brasileira."
- (94) P: Quem é a jóia viva da floresta brasileira?
- (95) J: O mico-leão-dourado.
- (96) P: Por que jóia viva?
- (97) J: Porque ainda tá viva.
- (98) P: O quê que é uma jóia?
- (99) J: Jóia é uma coisa cara.
- (100) P: Preciosa. Né? Então, jóia viva da floresta brasileira, então é uma coisa preciosa, importante pra floresta brasileira. Né? Então, vamos lá!
- (101) J: "Esse compromisso é da... Havaianas. Sandália a mais de quarenta anos."

- (102) P: "Sandálias..."
- (103) J: "... Que a mais de quarenta ano faz parte desta terra. Caçando mulheres homens, crianças e adulto, pobres e rico, no lazer e no trabalho."
- (104) P: Ponto. Vamos lá... Tão...
- (105) J: Um tipo de empresa de sandália.
- (106) P: Quê que é, aqui já começou a falar de quê?
- (107) J: É uma ilha. Isso aqui é uma ilha, aí... É um tipo de chinelo, também.
- (108) P: Olha só! Vamos lá!
- (109) J: Ela tá tentano ajudá o mico-leão-da-cara-preta.
- (110) P: Quem é que tá tentando ajudar?
- (111) J: A empresa Havaina.
- (112) P: Ahn?
- (113) J: Havaianas.
- (115) P: As empresas Havaianas, não foi o que cê falou? Certíssimo! Então, olha só: "este é o compromisso das Havaianas." Tão, qual é o compromisso?
- (116) J: De... Salvá os animais.
- (117) P: Isso! Qual é o animal que nós tamos falando aqui?
- (118) J: O mico-leão-da-cara-preta.
- (119) P: Mico-leão-da-cara-preta. Tão, as sandálias que a mais de...
- (120) J: Quarenta anos.
- (121) P: O quê que a mais de quarenta anos fazem parte dessa terra?
- (122) J: Que ela é tentá ajudá, tenta salvá os animais, e uma empresa pro... Pra ajudá eles...
- (123) P: Pois é, mas aqui fala assim, ó: "sandálias que a mais de quarenta anos fazem parte dessa terra." Que terra é essa quando a gente fala, quando fala aqui nesse texto...
- (124) J: Do Brasil!
- (125) P: Exatamente, J! Do Brasil! Tão, a quarenta anos a Havaianas tá aí no Brasil. Né? E uma das coisas que ela fez foi...?
- (126) J: Sustentá, ajudá os animais.
- (127) P: Isso mesmo! Vamo lá!
- (128) J: "Caçando mulheres e homens, crianças e adultos pobre e rico, no lazer e no trabalho."
- (129) P: Isso!
- (130) J: "Mas o mico-leão-da-cara-preta está ficano... Raro."
- (131) P: Raro! Aquele outro texto que a gente leu também falou de raro. O quê que é raro?
- (132) J: Tá ficano, tipo... Tá atraindo muitos... Traficantes de animais silvestres.
- (133) P: Mas o quê que é uma coisa rara? Ai, esse...
- (134) J: Que vale alguma coisa.
- (135) P: Isso! Que é difícil de...?
- (136) J: Achar.
- (137) P: Difícil de achar. Raro é algo que é... Difícil de achar. Né? Então, vamos lá!
- (138) J: "São trezentos exem... Exem-plares desse pequeno macaco nativo sobrevive em seu ambiente natural. A mata do... Litoral brasileiro Pa..."
- (139) P: Ponto! Tão, quantos, macacos, do tipo mico-leão-da-cara-preta vivem hoje?
- (140) J: Trezentos.
- (141) P: Trezentos exemplares, né? Vamo lá. "A mata..."
- (142) J: "... Do litoral..."
- (143) P: Quê que é litoral, J?
- (144) J: É, onde tem mar...
- (145) P: Onde tem...
- (146) J: Mar.

- (147) P: Isso mesmo! Litoral é aquela faixa de terra que fica próximo...
- (148) J: Ao mar.
- (149) P: Ao mar. Né? Então, vamos lá!
- (150) J: "Para salvar da extinção, as Havaianas associaram o IPÊ-Instituto de Pesquisa Ecológica-, que ajuda a cuidar do lugar onde o mico-leão-da-cara-preta encontrou o seu último refúgio selvagem, o Parque Nacional do Im... Im-pe-ra-... Do Paraná."
- (151) P: Isso! Então, vamos lá! Quê que é IPÊ?
- (152) J: É tipo uma empresa que... Pesquisa quantos animais vive hoje em cada floresta.
- (153) P: Isso tá aqui no texto?
- (154) J: Ins... Instituto de Pesquisa Ecológica.
- (155) P: Tão, ó: "Para salvá-los da extinção..." Salvá-los quem?
- (156) J: Os animais que tão em extinção.
- (157) P: Quais os animais que nós tamos falando?
- (158) J: O mico-leão-dourado.
- (159) P: Do mico-leão-dourado... Da cara-preta.
- (160) P: Iihh! Nós não estamos falando no mico-leão-dourado, não! Mico-leão-da-cara-preta. Tão: "Para salvá-los da extinção, as Havaianas...?"
- (161) J: "... Associaram..."
- (162) P: Quê que é associar?
- (163) J: Éé... Aliaram...
- (164) P: Aliaram, parabéns! Aliaram-se, juntaram-se, né? Ao...?
- (165) J: IPÊ.
- (166) P O quê que é o IPÊ?
- (167) J: É o Instituto de Pesquisa Ecológica.
- (168) P: Eu queria que cê olhasse essa palavrinha aqui: ipê. Olha só. Instituto começa com qual?
- (169) J: "I".
- (170) P: "I". Pesquisa?
- (171) J: "P"
- (172) P: Ecológica?
- (173) J: "E".
- (174) P: "E". Tão, juntou a primeira letra de cada palavrinha e formou o nome do instituto, IPÊ. Ipê, o ecológicas, tem acento circunflexo igual tem a sigla?
- (175) J: Tem. É pá ficar uma voz forte.
- (176) P: Pra ficar uma voz forte...
- (177) J: ... Voz forte.
- (178) P: Ipê, não "ipé", né? Ipê, é ipê! Né? Agora, o quê que também pode ser ipê? Cê sabe?
- (179) J: Uma planta.
- (180) P: Aaahhh! Que planta é essa, essas que têm em Brasília?
- (181) J: Tem, é uma amarela.
- (182) P: Ipê?
- (183) J: Amarelo.
- (184) P: Ipê amarelo. Não tem o ipê amarelo, esse que fica bem florido nessa época do ano? Também, por isso que colocou aqui ó, porque pode lemb... Pode ser... O nome...
- (185) J: Ser pranta... E animais.
- (186) P: Isso, o instituto que salva o mico-leão-da-cara-preta.
- (187) J: "Que ajuda a cuidar do lugar onde o mico-leão-da-cara-preta encontrou seu último refúgio selvagem, o Parque Nacional de Su-pera-li no Paraná."
- (188) P: Paraná. J, cê sabe qual é o estado do Paraná, cê sabe onde é que fica? Se fica no Sul, se fica no Norte, se fica no Centro-Oeste?

- (189) J: Acho que fica no...
- (190) P: Paraná!
- (191) J: Fica perto do Maranhão. Eu acho.
- (192) P: Pois é, nós temos dois nomes parecidos: o Pará e o Paraná.
- (193) J: O Pará e o Paraná. Acho que ele fica no Sul...
- (194) P: Isso, J! O Paraná fica no Sul e o Pará fica lá em cima perto do Maranhão. Isso mesmo, os nomes são parecidos, né? Dá pra confundir. Vamo lá?
- (195) J: "É um trabalho exemplar, que... Pela investigação cient... Pela investigação científica, a educação ambiental e o apoio dos moradores tradicionais da paia de Gua-ra... Que-çaba. Da costa para o enif. Ali a conservação da natu... Natureza ãn e re-quecimento da vida humana."
- (196) P: Então, vamos voltar aqui, no início desse parágrafo. É um trabalho...
- (197) J: Os morado, eles ajuda, tentano salvá os, o mico-leão-da-cara-preta.
- (198) P: Isso! Quem é que faz esse trabalho exemplar?
- (199) J: As empresa e os moradores.
- (200) P: O quê que é um trabalho exemplar?
- (201) J: Um exemplo pá todaaa... Sociedade!
- (202) P: Isso! Quando...
- (203) J: Capacidade...
- (204) P: Ele é um aluno exemplar, ele é um exemplo pra todos os alunos. Né? Tão, um trabalho exemplar é um exemplo pra toda a comunidade. Então vamos lá!
- (205) J: "Apoio dos moradores tradicionais."
- (206) P: Ó: "A educação ambiental e o apoio... Dos...?"
- (207) J: "... Aos moradores."
- (208) P: "...aos moradores." Quando eu falo assim: "ele tem o apoio dos moradores", quer dizer: os moradores ajudam ele. Mas quando eu falo assim: ele provém o apoio AOS moradores, ele dá...
- (209) J: Tenta... Dá o apoio.
- (210) P: Ele tenta dá o apoio, isso mesmo! Tá? Tão, tem que ter diferença entre, ó: "aos" e "dos". Né?
- (211) J: "O IPÊ foi criado em mil, novecentos e dois pelo..."
- (212) P: Mil...?
- (213) J: ... Novecentos e noventa e dois pelo bió... Lógico... Bió-logo...
- (214) P: Biólogo... Ó acento lá, ó, pra ficar a sílaba forte, né? Bi-Ó-logo, nesse caso não é a sílaba, é a vogal.
- (215) J: "Roger Pádua, para preservar no interior de São Paulo a última floresta capaz de ipidisaparecimento... De Leoto... Pito..."
- (216) P: Leo-ton-pithecus... Criso-picus.
- (217) J: "... outro mico...outro °.. Mico-leão que parece tê odi... os dias contados."
- (218) P: Olha só...
- (219) J: Que tem os dias contado, pois os traficantes de animais que eles tenta pegar.
- (220) P: Isso! Então, quando eu falo "tem os dias contados..."
- (221) J: Tá morrendo.
- (222) P: Tá acabando! Ah, essa pessoa tem os dias contados, tá perto de falecer. Ah, esse projeto tem os dias contados, tá perto de acabar. Né? Agora, olha só J. Vamo voltá aqui. Olha os nomes como é que é interessante...
- (223) J: Outro tipo de macaco...
- (224) P: Outro tipo de macaco. Ó, leotopithecus... Ó, é o mesmo, não é? Aqui ó, leontonpithecus caiçara, e aqui, leontonpithecus crisotopus. Então, um é primo do outro, não é? Ó leontopithecus, os devem ser mico.
- (225) J: Ser de família.
- (226) P: Isso! Só difere... A espécie. A espécie não, a espécie é a mesma, difere as características, né?

- A espécie é o mico, mico que tem o mico-leão-dourado, mico-leão-da-cara-preta, né?
- (227) J: "A proposta não mudou apenas o destino daquela espécie, mudou, também, a região, transformando num modelo nacional de desenvolvimento sustentável."
- (228) P: "A proposta." Que proposta?
- (229) J: Da... Tipo, tentar conservar o animal, não mudou.
- (230) P: Isso mesmo! "Não mudou apenas..."
- (231) J: "... O destino daquela espécie, mudou também a região transformando num modelo nacional de desenvolvimento sustentável."
- (232) P: Olha que legal! Tão, essa proposta de salvar os animais mudou só a vida dos animais?
- (233) J: Não. Mudou as... Mudou a vida dos moradores também.
- (234) P: Isso, né? Aqui no texto diz que mudou...? Não apenas o destino, mas também a..?
- (235) J: Região.
- (236) P: "... Região, transformando-a num modelo nacional de desenvolvimento sustentável." Cê sabe o quê que é desenvolvimento sustentável, J? Hoje em dia tá se falando muito em desenvolvimento sustentável.
- (237) J: Desenvolvimento é... Sustentável... Ajudar!
- (238) P: Isso! É aquele desenvolvimento...
- (239) J: É receber apoio.
- (240) P: ... Que eu pego da mata, mas eu também dou a mata. Né? Eu não só pego, não só extraio as coisas de lá.
- (241) J: Arranca, tipo, arrancar, tirar alguma coisa...
- (242) P: Mas o modelo sustentável faz o quê?
- (243) J: Devolve, ajuda...
- (244) P: Isso! Ele tira, mas ele repõe. Né? Vamos lá!
- (245) J: "Hoje o Insti... O Instituto atua em cinco áreas de risco espalhadas no Brasil, da Amazônia ao Sudoeste..." □
- (246) P: Pera só um pouquinho. "O Instituto." Por quê que aqui o Instituto está com letra maiúscula, J?
- (247) J: Eles tão... Em área de risco. É a pessoa que ajuda a apoiá os animais e as plantas.
- (248) P: Isso! Mas olha só... Vamos pensar aqui na palavra "Instituto". "Hoje o "Instituto", esse Instituto tá com letra maiúscula.
- (249) J: Empresas que assiste é °.. IPÊ.
- (250) P: O IPÊ! Não é isso? Então é o IPÊ, não é qualquer instituto. Tá com letra maiúscula, nós falamos aqui o tempo inteiro do IPÊ. Então, no texto, esse Instituto é °..? IPÊ! Tá?
- (251) J: "Que tá nem área de risco, espalhado no Brasil da Amazona ao Sudoeste..."
- (252) P: "... Da Amazônia ao Sudeste". O quê que é da Amazônia ao Sudeste? Imagina, a Amazônia tá lá em cima...
- (253) J: Do Amazona até o Sudeste tá nem área de risco.
- (254) P: Isso! Então, eles tão trabalhando, o Instituto está trabalhando nas áreas que começa na Amazônia...
- (255) J: ... Amazônia até o Su... Sudoeste.
- (256) P: ... Até o Su...
- (257) J: ... Doeste... Que é até embaixo... □
- (258) P: ... Até o Su...
- (259) J: ... Deste.
- (260) P: Sudeste. Isso!
- (261) J: "... E ganhou duas vezes. Em mil novecentos e noventa e sete... Em... Em dois mil e dois... O I... Gold<sup>a</sup>.."
- (262) P: O Itwee<sup>a</sup>.. Award. O Itwee Gold Award. É o nome de um prêmio. Né?
- (263) J: "... O maior prêmio nacional para o cuidado do meio-ambiente."

- (264) P: "O maior prêmio...?"
- (265) J: "... Internacional para o cuidado do meio-ambiente."
- (266) P: Para...?
- (267) J: "... Quem cuida do meio-ambiente." Que o IPÊ ganhou duas vezes.
- (268) P: Isso mesmo!
- (269) J: Porque ele... Conseguiram conservar alguns animais.
- (270) P: Isso! Porque ele cuidou da floresta, dos animais, né? Tentou manter aquele ambiente, um ambiente sustentável.
- (271) J: "Assim como escolheu este par de Havaianas."
- (272) P: "Assim...?"
- (273) J: "... Como você escolheu esse par de Havaianas, o IPÊ foi escolhido pela Havaianas como parceiro dessa caminhada, juntos temos o Brasil inteiro pela frente. Ao adquirir sua Havaiana-IPÊ, você está colaborando com a preservação do meio-ambiente, sete por cento da venda líquida é destinada a o IPÊ-Instituto de Pesquisa Ecológica."
- (274) P: Vamo lá! Vamo voltá aqui, ó... "Assim..."
- (275) J: Opa, tipo, comprô uma chinela, tá ajudano... A caminhada junto com o IPÊ.
- (276) P: Isso! Por quê que aqui se você comprar a chinela você ajuda?
- (277) J: Porque ele dá sete por cento da venda...
- (278) P: A Havaiana... Dá sete por cento...
- (279) J: ... Da venda líquida.
- (280) P: Pra quem?
- (281) J: Pa o IPÊ.
- (282) P: Pra o IPÊ, que é o Instituto...
- (283) J: ... De Pesquisa Ecológica.
- (284) P: De Pesquisa Ecológica. Quê que você acha que é esse texto, J?
- (285) J: Pra tentá ajudá o animal. Tipo, a Havaiana é uma empresa que patrocina o IPÊ.
- (286) P: Parabéns! Isso mesmo! Agora, vamo pensá aqui: na outra, aquele texto anterior que nós temos, falava de quê?
- (287) J: Propaganda.
- (288) P: Isso aqui é o quê?
- (289) J: <sup>a</sup>. Propaganda ecologicamente...
- (290) P: Correta! Né? Então, é uma propaganda que juntou <sup>a</sup>..
- (291) J: O IPÊ e a Havaiana.
- (292) P: A Havaianas. Ela, mas e..., você acha que essa propaganda aqui foi feita pela Havaiana?
- (293) J: Não, num foi. Foi... Foi feita pelo IPÊ também.
- (294) P: Mas foi feita pra mostrar o quê?
- (295) J: Que também a Havaianas tá ajudando.
- (296) P: Mas a intenção é o quê?
- (297) J: A empresa a favor do meio-ambiente.
- (298) P: Quê que você acha? Cê acha que a Havaiana aqui tá preservando o meio-ambiente ou ele tá querendo mostrar pra você que comprar Havaiana ajuda a preservar o meio-ambiente?
- (299) J: Comprar Havaiana ajuda a preservar o ambiente.
- (300) P: Então, é uma propaganda, não é? Ela tá querendo te vender...
- (301) J: O par de chinelo.
- (302) P: O par de chinelos. Parabéns! Entendeu? Viu como um texto tá ligado ao outro. A gente, primeiro, falou da propaganda, e agora a gente viu uma propaganda. Olha aqui! A foto da propaganda. Ó, quem tá na propaganda?
- (303) J: O macaco. O mico-leão-da-cara-preta.
- (304) P: Tá desenhado aonde?

(305) J: No meio da chinela.

(306) P: No meio da chinela. Né? Tão tá, J, muito obrigada!

---

***Observações:***

Pesquisadora 2: Renata Antunes de Souza (mestranda)

\* O colaborador possui perda auditiva pré linguística, devido à icterícia. Essa perda auditiva é neurosensorial moderada bilateral e não faz uso AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual).